

DF-Brasília Dez anos de paz e harmonia

Encravada no coração do DF, a Cidade da Paz impõe desenho místico à geografia do cerrado

Construída sob a marca do autoritarismo de Israel Pinheiro e símbolo de poder durante a ditadura militar, a Granja do Ipê completa agora 10 anos de existência como Cidade da Paz. Uma mudança que colocou Brasília entre as três cidades do mundo – as outras duas são Tóquio (Japão) e San José (Costa Rica) – que têm uma instituição preocupada em trabalhar para a harmonia do planeta: a Universidade Holística Internacional de Brasília – Unipaz/DF.

Entidade que reforça como traço cultural da cidade a preocupação com o transcendente, o espiritual, o alternativo, o ecológico, ensina o diretor da fundação professor Pierre Weil. Brasília, lembra, nasceu de uma visão de Dom Bosco. Até mesmo o político e constituinte Afonso Arinos previu em um de seus poemas o nascimento de uma cidade próxima a um buriti.

É natural, portanto, argumenta Weil, que depois de ter recebido como hóspedes o construtor de Brasília Israel Pinheiro e o chefe da Casa Civil do Governo Geisel, Golbery do Couto e Silva, entre outros políticos, hoje os 30 hectares da Granja do Ipê tenham por destinação a realização de cursos que têm por objetivo despertar uma nova consciência para o Terceiro Milênio.

Objetivo

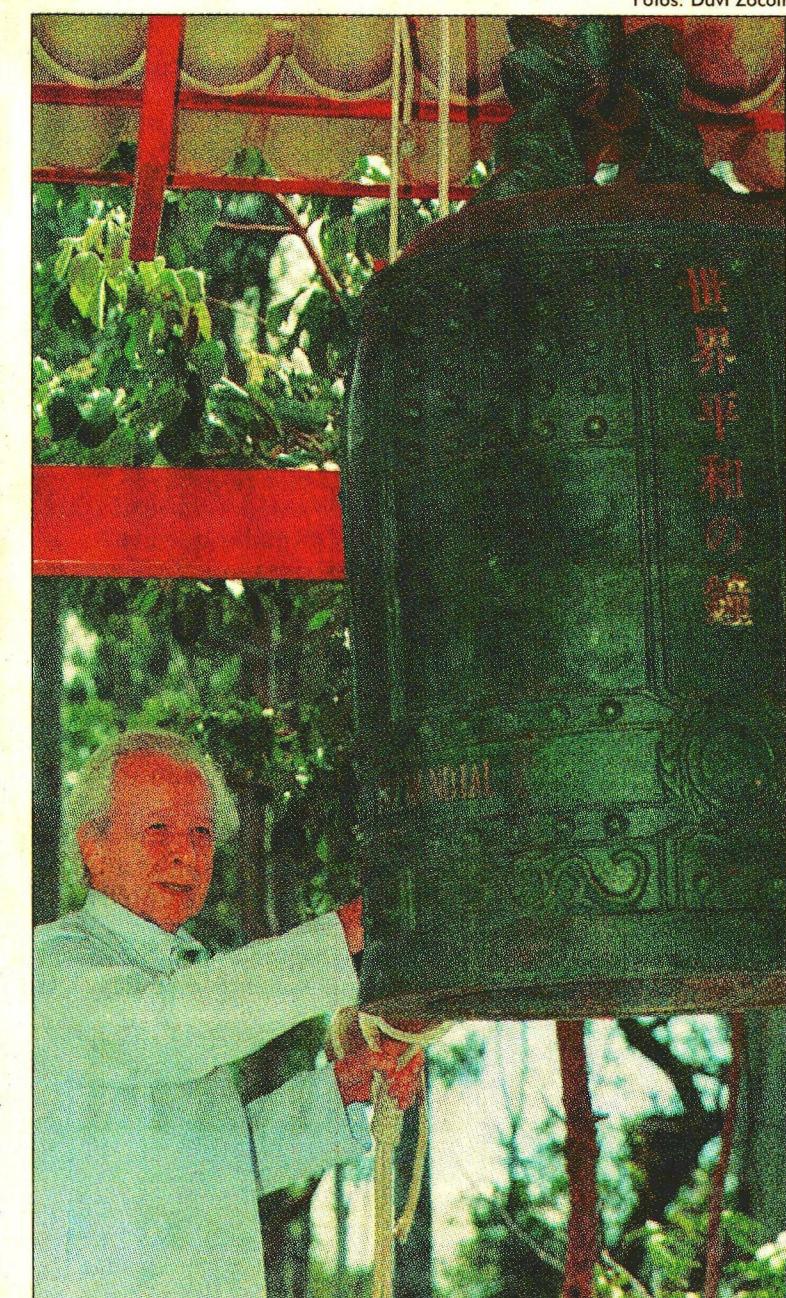
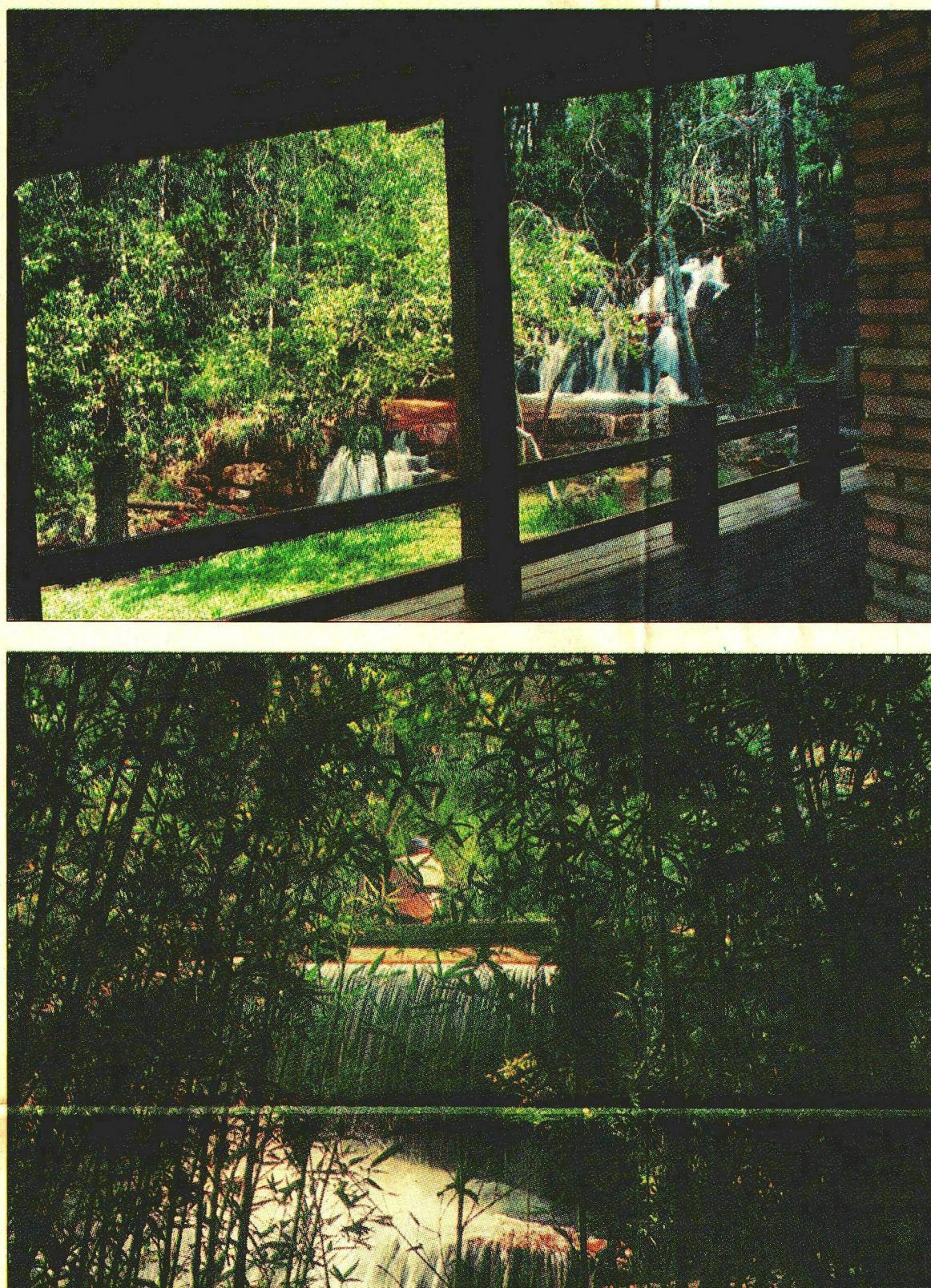
A Terra vive uma crise sem precedentes, ressalta Weil, citando como elementos desse processo desagregador da nossa civilização "a fragmentação da personalidade, a possessividade, o extremo consumo, a perda dos valores éticos, a violência e as guerras, a fome e a miséria, a destruição da vida no planeta". A contribuição que a Unipaz pode dar para a reversão desse contexto é apontar como solução o "desenvolvimento da paz".

Isso significa, enfatiza o professor, desenvolver a paz consigo mesmo (ecologia interior); com os outros (ecologia social); com a natureza (ecologia planetária) e contribuir para salvar a vida na Terra. Quem ensina a atingir essas metas são professores dos mais diversos países: China, Equador, França, Escócia, Brasil, México, Alemanha, Estados Unidos. Em seminários, cursos, workshops, palestras e festivais eles apresentam a sua teoria e a vivenciam em exercícios práticos.

São matérias nesses estudos "A Arte de Viver em Paz", "Ecologia do Ser – Análise e Síntese", "A Arte de Viver Consciente", "Terapia Iniciática", "Viver o Propósito", "Mitos e Sonhos", "Abordagem Holística na Ciência", "A Arte de Viver a Natureza" etc. Esses conteúdos são diversas formas de abordagem da realidade, assinala Pierre Weil, e formarão pessoas e profissionais interessados em contribuir para a paz.

"A Escola de Sagres, em Portugal, preparava, no século XV, os navegadores que descontinuaram o Novo Mundo a Unipaz pretende preparar navegadores da Nova Era", compara Weil.

ESTAÇÃO DAS ÁGUAS



Brasília faz parte de um seletivo grupo de cidades do mundo, entre elas Tóquio (Japão) e San José (Costa Rica), que possui uma instituição preocupada em trabalhar para a harmonia do planeta. Com uma natureza exuberante, onde existia antes a Granja do Ipê nasceu uma entidade diferente, cuja principal preocupação é transmitir a seus adeptos noções que envolvem temas como o transcendente, o espiritual, o alternativo e o ecológico. A Universidade Holística Internacional de Brasília estimula em seus alunos o despertar de uma nova consciência para uma nova vida